



Volta a Portugal Santander

4 agosto 2019

81ª Volta a Portugal Santander

Vitória algarvia na Etapa Rainha confirmou Amarela de Veloso

O sonho de menino de João Rodrigues confirmou-se este domingo no alto da Torre, no final da Etapa Rainha da **81ª Volta a Portugal Santander**. O algarvio de 24 anos disparou a 200 metros do ponto mais alto de Portugal Continental e venceu a 4ª etapa, dando à W52-FC Porto mais uma vitória.

“Do sonho à realidade vai uma longa distância e é, sem dúvida, a vitória mais importante da minha ainda curta carreira”, declarou um ainda incrédulo João Rodrigues, impressionado com o próprio desempenho e com todas as atenções em seu redor no final da etapa. Com este triunfo o trepador azul e branco passou ao segundo lugar da classificação geral.

Para a equipa que tem dominado a Volta o dia não podia ter sido melhor ao fazer uma “dobradinha”: atrás de Rodrigues terminou Gustavo Veloso. O espanhol ganhou tempo aos principais adversários e reforçou a Camisola Amarela. São 13 segundos de vantagem sobre o companheiro de equipa e 20 sobre o compatriota Vicente Garcia de Mateos (Aviludo-Louletano). Joni Brandão (Efapel) perdeu 5 segundos na Torre e está na quarta posição, com 27 segundos de atraso.

O final dos 145 quilómetros da 4ª etapa foi discutido entre um pequeno grupo, 13 corredores, que se destacou do pelotão depois da passagem na Covilhã. Primeiro foram os homens de Loulé a dar o mote para a subida, a Rádio Popular-Boavista também tentou a sorte mas, no fim, a discussão da etapa ficou resumida aos homens do Porto e da Efapel.

“Papa Montanhas” deu sapatada na Pampilhosa

O pelotão partiu para a Etapa Rainha da vila de Pampilhosa da Serra que se estreou na Volta. O líder saiu com três segundos de vantagem sobre o mais direto adversário, diferença mínima num dia de alterações substanciais na classificação atendendo às características montanhosas da etapa. O início foi logo a subir e, mal baixou a bandeira vermelha que habitualmente dá a partida real, Luís Gomes (Radio Popular-Boavista) deu uma sapatada que o destacou do pelotão levando atrás de si outros homens para a fuga. Ainda que a história da corrida da Covilhã para a frente fosse outra, até à cidade neve o destaque entre os fugitivos foi todo para o corredor axadrezado porque venceu as quatro contagens para o Prémio de Montanha. Independentemente destes resultados, o basco Peio Goikoetxea (Equipo Euskadi) mantém a **Camisola Azul Liberty Seguros** de melhor trepador.

Pelotão está quase de folga na Guarda

Antes do dia de descanso, os derradeiros 158 quilómetros da fase inicial da prova vão começar, esta segunda-feira, 5 de agosto, em Oliveira do Hospital. Subir continuará a ser a palavra de ordem, uma vez que parte da 5ª etapa será feita nas faldas da vertente norte da Estrela. No fim, as dificuldades da ascensão à Guarda, a cidade mais alta de Portugal, deve deixar o pelotão ainda com mais expectativas sobre o dia de repouso.